

**UM ESTUDO DA AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM.**

Bruno Angulo Bitencourt¹
Vilson Brito Maia Filho¹
Diego Marcelice de Souza¹
Frâncio Costa Simão²

RESUMO

As atividades turísticas tem sido uma porta de saída para o desenvolvimento social e econômico para alguns países, estados e cidades. Deste modo, fez-se um estudo da ausência de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo no município de Tabatinga – Amazonas, discutindo assim como as políticas públicas voltadas ao turismo podem contribuir para a economia local. Para isso, o artigo foi realizado através de pesquisas bibliográficas em artigos científicos e pesquisa de campo junto a Secretaria Municipal de Turismo de Tabatinga. Seus resultados remeteram a discussão de como as políticas públicas voltadas para o turismo em tabatinga podem contribuir de maneira econômica e social ao desenvolvimento local, da mesma forma, foi discutido as dificuldades que se tem em implementar essas políticas no município. Assim sendo, Tabatinga tem uma necessidade de abrir seus horizontes para uma nova experiência social, cultural e econômica que possibilite não apenas o seu desenvolvimento econômico, mas também seu enriquecimento como sociedade, seja ela individual e/ou coletivo.

Palavras-chave: Turismo - Políticas Públicas - Desenvolvimento Local.

1 INTRODUÇÃO

O turismo é um seguimento de atividades sociais, culturais e econômicas que está entrelaçada a promoção do desenvolvimento local, capaz de gerar emprego e renda para cidades subdesenvolvidas.

Atualmente, as atividades turísticas tem sido uma porta de saída para o desenvolvimento social e econômico para alguns países, estados e cidades. No entanto, a implantação desse desenvolvimento deve ser elaborado de acordo com as necessidades e realidades locais.

¹ Graduandos em Administração pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Instituto de Natureza e Cultura – INC. bitencourt.bruno07@gmail.com; vilsonmaia42@gmail.com; diegomarcelicesouza@gmail.com.

² Professor Substituto do colegiado de Administração pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Instituto de Natureza e Cultura – INC.

A opção por desenvolver um trabalho com esta temática se explica pelo fato de o turismo criar uma grande necessidade de produzir produtos e serviços, podendo ser usados como ferramenta para o desenvolvimento de muitas regiões, em especial o município de Tabatinga, pela possibilidade de gerar emprego e renda. Além disso, a atividade turística, leva a um dinamismo econômico pelo efeito multiplicador que é capaz de proporcionar.

Fez-se um estudo da ausência de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo no município de Tabatinga – Amazonas, discutindo assim como as políticas públicas voltadas ao turismo podem contribuir para a economia local. Tendo como base os levantamentos bibliográficos e registros pertinentes ao caso pesquisado, buscou-se como estão sendo definidos e implantados políticas governamentais que garantem o desenvolvimento do turismo no município de Tabatinga situado em uma região de fronteira da Amazônia.

2 METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos, realizou-se uma pesquisa de campo, que segundo Marconi e Lakatos (1991) é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos a cerca de um problema para o qual se procura uma resposta. Por conseguinte, utilizou-se de fontes documentais, a qual é descrita pela Markoni&Lakatos (1991), como uma análise de documentos primários, originais, chamados “de primeira mão”, isto é, ainda não utilizados em estudos ou pesquisa: dados estatísticos, documentos históricos, correspondência epistolar de personalidades etc.

Assim, para investigar se existe algumas propostas ou políticas públicas que possibilitem o turismo local, realizou-se um levantamento de fontes documentais junto a Secretária de Turismo da Prefeitura Municipal de Tabatinga. Não obstante, realizou-se uma entrevista estruturada junto ao responsável pela pesquisa, para que assim, se discorra sobre a problemática. Quanto a forma de abordagem, possui caráter qualitativo de cunho descritivo.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Turismo

Para se falar de turismo em uma cidade e/ou município é necessário entender o significado da palavra. O conceito de turismo é um pouco controverso segundo os vários autores que tratam desse assunto. O turismo está relacionado com as viagens, porém não são todas as viagens que são consideradas como turismo. O conceito de turismo implica a existência de recursos naturais e/ou culturais e infraestrutura.

“Turismo é o estudo do homem longe de seu local de residência, da indústria que satisfaz suas necessidades, e dos impactos que ambos, ele e a indústria geram sobre os ambientes físico, econômico, sócio-cultural da área receptora” (JAFARI apud BENI, 1998:38).

O termo turismo pode também remeter a uma ideia a partir da interpretação do ponto de vista do indivíduo que se encontra envolvido neste setor. Segundo Panosso Netto (2010), a palavra turismo pode remeter ao turista a ideia de férias, ao empreendedor a ideia de lucro, aos trabalhadores a ideia de geração de emprego e renda e à comunidade nativa a ideia de desenvolvimento local.

De acordo com esta afirmação de Panosso Netto (2010), pode-se considerar que existem três distintas visões sobre o turismo:

(...) a visão leiga, a visão empresarial e a visão acadêmico-científica. A visão leiga entende o turismo como descanso, férias, viagem etc. A visão empresarial considera as oportunidades de renda e lucros financeiros advindos da geração de produtos e serviços oferecidos ao viajante. A visão acadêmico-científica entende que o turismo está relacionado com possibilidade de inclusão social; desenvolvimento de ações para minimizar seus impactos negativos e maximizar os positivos; coleta de dados qualitativos e quantitativos; produção de conhecimentos críticos na busca de sua melhor compreensão; implantação de políticas públicas de turismo; estudos interdisciplinares que envolvam a sociedade em todos os seus aspectos econômicos, políticos, culturais, sociais e ambientais na busca de resolução de algum problema causado pelas viagens; análise e previsão de tendências de desenvolvimento do turismo. (PANOSSO NETTO, 2010).

Para que o desenvolvimento do turismo de uma cidade aconteça é necessário que se invista no planejamento de ações que promovam o avivamento de certas localidades. Neste planejamento é de suma importância considerar a busca pela maximização dos benefícios que a prática do turismo pode trazer a cidade, assim como, minimizar os possíveis impactos negativos que esta atividade pode gerar.

Outro aspecto relevante para o desenvolvimento deste setor é a existência de empreendedores e trabalhadores que possam ofertar produtos e serviços ao turista,

da mesma forma e indispensável a existência de pessoas que busquem e estejam interessadas em viajar, para descansar e desfrutar do destino escolhido.

É necessário entender que para que se tenha sucesso no desenvolvimento do setor turístico de uma cidade deve-se considerar a visão da população nativa, que de maneira direta ou indiretamente sofre influências das atividades turísticas (DALL'AGNOL, 2012). Como já foi dito anteriormente, o que diferencia tais visões são as formas como os autores que estão inseridos neste setor se comportam mediante a este fenômeno. É importante afirmar que o sucesso individual de cada autor inserido neste processo, assim como, o sucesso da localidade, depende muito da eficiência da coordenação e a integração entre os mesmos. (AARSTAD, GRONSETH e HAUGLAND, 2010).

3.2 Turismo, Economia e Desenvolvimento

De maneira simples e com uma busca rápida no dicionário e em fontes não oficiais o significado de desenvolvimento se baseia em: crescimento, expansão, propagação, incremento, amplitude, elaboração, melhoria entre outros. Assim, a terminação desenvolvimento, seja ela aplicada em qualquer área do conhecimento (Exatas, biológicas ou humanas), sempre irá trazer a ideia de passagem de uma situação inferior, ultrapassada, para um estado de aprimoramento e evolução.

O turismo, por está diretamente relacionado ao deslocamento de pessoas de seu lugar de origem para um destino, até então, desconhecido, seja ele por motivos de lazer, trabalho, estudos, saúde ou outros, traz a ideia de desenvolvimento local, pois, esse deslocamento gera custos e conseqüentemente movimenta a economia. Desta forma, as atividades turísticas vem sendo relacionada as práticas econômicas e em conseqüência à isto, é apontada como uma importante atividades para as cidades e/ou regiões que são consideradas subdesenvolvidas. (ARAÚJO, LOPES e TINÓCO, 2012).

O subdesenvolvimento constituía um estágio para o desenvolvimento e não uma situação estrutural decorrente, dentre outros fatores, da submissão e subserviência desses países, em períodos anteriores, a países imperialistas. O turismo era, e ainda é em muitas regiões, uma promessa de saída da situação depreciativa e de escassez existente. (ARAÚJO, LOPES e TINÓCO, 2012).

Essa visão econômica possibilita a elaboração de planos e estratégias para que a localidade passe a produzir produtos e serviços que possam ser consumidos pelos visitantes turista, assim, em troca de desfrutara desta produção, deixam algum dinheiro, desta forma contribuindo para o desenvolvimento econômico local. (SCÓTOLO, PANOSSO NETTO, 2015).

No entanto, esses planos e estratégias, muitas vezes, visam apenas a elevação dos recursos financeiros em certas localidades através de políticas de desenvolvimento equivocadas que podem não trazer o desenvolvimento local, desta forma, podendo não trazer melhorias para a localidade, não melhorando a vida dos habitantes e até acarretando impactos negativos (DALL'AGNOL, 2012), Portanto, o desenvolvimento de uma localidade deve distinguir os processos que possivelmente consigam sanar os problemas sociais da população local, e não apenas o problema econômico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA

O município de tabatinga está localizado no estado do Amazonas, na região Norte do Brasil, estando distante da capital Manaus 1.110 km, e tem uma população, estimada em 2016, de 62.346 habitantes e uma área territorial de 3.266,062 km².

A cidade possui um potencial eminente para a implantação de planos e ações pra incentivar o impulso turístico na localidade, pois, está rodeada de recursos naturais em abundância e aspectos culturais. Algumas instituições internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), o Banco Mundial (BIRD) e a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) disseminaram a ideia e passaram a apoiar ações de estímulo ao turismo em regiões carentes de recursos financeiros e ricas em recursos naturais e culturais (SCÓTOLO, PANOSSO NETTO, 2015).

Ros (1967), aponta que

[...] Em 1963, as Nações Unidas recomendaram que fosse dada prioridade à assistência técnica no setor do turismo devido a sua importância como meio de reforçar a política de crescimento econômico nos países em desenvolvimento, uma vez que o turismo estimula os investimentos, constitui um meio de aquisição de moeda estrangeira, é uma fonte de criação de emprego, estimula a mobilidade social e a requalificação de profissionais para as necessidades de serviços derivados do turismo (ROS, 1967, apud ARAÚJO, LOPES e TINÔCO, 2012, tradução de SCÓTOLO, PANOSSO NETTO, 2015).

Apesar da riqueza natural e cultural o município encontra-se sem nenhuma política pública e/ou projeto voltada para a implantação do incentivo turístico. Segundo o responsável pela Secretaria Municipal de Turismo de Tabatinga, a cidade não possui estrutura para tal implantação. Na tentativa de impulsionar o incentivo turístico na localidade, a mesma, busca desenvolver projetos como a construção de um portal informativo na fronteira para os visitantes de Letícia-Colômbia e a construção de um mirante que servira como atrativo turístico.

No entanto, encontra resistência por parte do poder público municipal em se ter aprovação desses projetos. Uma das alternativas para se solucionar este problema, poderia ocorrer através de convênios com agências de turismos ou até mesmo com empreendedores do município que ganhariam com esse setor, pois, traria movimentação econômica tanto para os empreendimento como para o próprio município. Todavia, a única relação de parcerias que a Secretaria Municipal de Turismo possui é o Sistemas de Convênios (SICON) da própria prefeitura.

De acordo com os dados da entrevista, uma das maiores dificuldades em se implantar ações de incentivo a atividades turísticas é exatamente essa falta de capital intelectual e técnica por partes dos dirigentes municipais que por não possuírem uma visão amadurecida da real capacidade do município em desenvolver o setor turístico, acabam por se acomodar com a atual realidade, desta forma, causando a inércia do desenvolvimento turístico.

Outra dificuldade citada, é a escassez de recursos financeiros que, de acordo com a Secretaria Municipal de Turismo de Tabatinga, não são repassados os recursos que são enviados para o município para o investimento turístico. O que acaba por dificultar os incentivos neste setor, causando a estagnação do desenvolvimento do turismo, da economia e do próprio lugar.

A frequente visita de empresários e representantes de grandes empresas ao município, em especial as do ramo hoteleiro, que veem o município com um potencial de negócios, explica a necessidade de que o poder público municipal elabore planos de ação, junto à comunidade e atores locais, para promover o desenvolvimento de atividades turísticas. Desta forma, trazer impactos positivos para toda a sociedade autóctone.

É fato, que o turismo gera o deslocamento de pessoas para novos lugares, seja eles impulsionados pelo lazer, estudos, trabalho, entre outros, e esses

deslocamentos acabam por gerar movimentação econômica para as localidades escolhidas como destinos turísticos.

Em outras palavras, o turismo sempre vai estar entrelaçada as atividades econômicas e de desenvolvimento local. Assim, países, estados e municípios estão recorrendo ao turismo como meio de suprir as necessidades de evolução em suas localidades, desta forma, acabando com a desigualdade econômica e social de seus habitantes.

Países, Estados e Municípios têm recorrido ao turismo como estratégia de desenvolvimento, tomando como pressuposto que o turismo possui potencial para retificar desigualdades econômicas e sociais através da geração de emprego e renda. Algumas estratégias podem apresentar resultados positivos, enquanto outras podem ser desastrosas e dificilmente reversíveis (NUNES, 2009).

Em Tabatinga-AM, apesar de obter de ricos recursos naturais e culturais, não possui uma visão de desenvolvimento social e econômico por meio deste setor, assim sendo, não faz nenhum tipo de investimento as atividades turísticas. Este é um grave erro por parte dos dirigentes públicos do município, tendo em vista que este setor vem ganhando espaço em todo o mundo.

Fato este que pode ser explicado pela falta de capital intelectual e capacitação técnica neste setor. A elaboração de políticas públicas para o turismo pode acarretar a geração de emprego e aumento da renda da população autóctone trazendo o desenvolvimento econômico e social para Tabatinga, mas, para isso aconteça, como já foi dito, existe a necessidade de se ter capital intelectual que entende que a elaboração de um plano de ação para o turismo necessita de muito estudo e pesquisas juntos á os autores locais para se se possa minimizar os impactos negativos e maximizar os impactos positivos.

Turismo está relacionado com possibilidade de inclusão social; desenvolvimento de ações para minimizar seus impactos negativos e maximizar os positivos; coleta de dados qualitativos e quantitativos; produção de conhecimentos críticos na busca de sua melhor compreensão; implantação de políticas públicas de turismo; estudos interdisciplinares que envolvam a sociedade em todos os seus aspectos econômicos, políticos, culturais, sociais e ambientais na busca de resolução de algum problema causado pelas viagens; análise e previsão de tendências de desenvolvimento do turismo. (PANOSSO NETTO, 2010).

No entanto, a elaboração dessa políticas públicas voltadas para o turismo dever ser construídas com toda a população local, tendo em vista, que os mesmo se encontram envolvidos com esses processos e serão os principais influenciados por este setor.

De acordo com Chevitarese e Mattos (2003) deixam clara a importância do planejamento político junto à comunidade local para que o turismo seja fonte de desenvolvimento local. Segundo os autores,

Há necessidade de uma formulação da concepção política, a partir da qual seja possível trabalhar o turismo com visão estratégica, compreendendo-o como instrumento de desenvolvimento local, através de um processo de engajamento e participação comunitária. O desenvolvimento local é uma perspectiva de desenvolvimento que privilegia o “olhar comunitário”. (CHEVITARESE e MATTOS, 2003, apud CASTRO, CRUZ GUZMÁN, 2010).

Ainda no estágio de elaboração de planos de desenvolvimento do setor turístico e necessários estudos no municípios sobre dois aspectos: o interesse dos turistas e o interesse do local que recebe os turistas. Como afirma Barbosa (2005),

O primeiro procura regiões que oferecem atividades que ocupem seu tempo livre e que atendam a seus interesses. O segundo visa atrair os turistas para ocupar o tempo livre dos mesmos por meio das atrações que já possui ou que pode criar. O relacionamento entre essa duas partes produz resultados que levam o local visitado ao desenvolvimento econômico, à medida que a localidade se organiza e dinamiza o setor turístico. É justamente nesse ponto que o turismo começa a produzir seus resultados, como a circulação da moeda, o aumento do consumo de bens e serviços, o aumento da oferta de empregos, a elevação do nível social da população e ainda o aparecimento de empresas dedicadas ao setor (agências de viagens, hotéis, restaurantes, transportes, cinemas, etc.)

O desenvolvimento social e econômico de Tabatinga poderá receber influências positivas do setor turísticos, trazendo novos investimentos, como novos hotéis, lanchonetes, restaurantes, de modo geral, novos empreendimentos, isto trará geração de emprego e renda para a população nativa que através de seu próprio aspecto cultural, se incentivados, poderão produzir produtos e serviços relacionados a cultura do município. Assim, os turistas acabarão por deixar algum dinheiro nestes estabelecimentos e, desta forma, causando movimentação na economia local.

Nos processos de desenvolvimento do turismo tais questões ficam evidentes. Primeiramente por que os protagonistas são os próprios componentes da oferta turística do território de análise. Ou seja, são via de regra, pequenas e médias empresas (MPEs) dos setores de transporte, alimentos e bebidas, meios de hospedagem, artesanato e entretenimento, que diretamente e outras indiretamente, com suas atividades turísticas ou não, constituem as engrenagens do produto turístico. E em segundo o lugar a organização destes componentes é de importância vital, pela própria interdependência eminente dos mesmos entre si.

As influências que as atividades turísticas trarão a economia afetaram diretamente no desenvolvimento local, como por exemplo a pavimentação de ruas,

melhorias no transportes público, novas estruturas de funcionamento da cidade em geral.

A presença dos turistas leva o Poder Público a adaptar seu comportamento às novas necessidades. Não são mais aceitas falhas no fornecimento de água, luz, rede de esgoto e o recolhimento do lixo. É necessário que a localidade tenha boa pavimentação e sinalização. (BARBOSA, 2005).

De modo geral, o investimento do setor turístico em Tabatinga poderá trazer diversos benefícios para a sociedade autóctones, gerando o crescimento da cidade e diminuindo a desigualdade socioeconômica que o município vive atualmente. É o turismo e uma porta de saída para muitos países e cidades do mundo, e o mesmo pode ser uma alternativa plausível de mudar o rumo de todos os autores que estão inseridos na cidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo é uma ferramenta poderosa para o propagação do desenvolvimento social e econômico em Tabatinga. De acordo com o exposto durante este trabalho foram discutidas os variados benefícios que as atividades turísticas podem trazer para a população nativa. Os incentivos neste setor, acarreta, conseqüentemente o crescimento das expectativas de dias melhores para os tabatinguenses, pois, como já foi citado várias vezes acima, o turismo traz oportunidades para toda a sociedade autóctone com geração de emprego e renda.

Assim, fora exposta também as grandes dificuldades de se implementar políticas de desenvolvimento turísticos no município, o que causa a estagnação do crescimento social e econômico do local. Este fato, abordado no trabalho, nos possibilita abrir os olhos para outros problemas da sociedade como a falta de contingente capacitado para a diligência de setores públicos, que hoje é um dos grandes problemas para a sociedade como um todo.

De modo geral, Tabatinga tem uma necessidade de abrir seus horizontes para uma nova experiência social, cultural e econômica que possibilite não apenas o seu desenvolvimento econômico, mas também seu enriquecimento como sociedade, seja ela individual e/ou coletivo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal do Amazonas – UFAM, em especial, ao Instituto de Natureza e Cultura – INC e a Secretária de Turismo do Município de Tabatinga pela colaboração deste estudo.

REFERÊNCIAS

AARSTAD, J et al. **Development of tourism destinations: An Integrated Multilevel Perspective**, *Annals of Tourism Research*, Volume 38, Issue 1, January 2011, Pages 268-290. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.annals.2010.08.008>>. Acesso em 24 set. 2013.

ARAÚJO, R. M., LOPES, A. O. B. e TINÔCO, D. S. **Turismo como vetor de desenvolvimento local: um olhar através das ideias de Theodor Adorno e Max Horkheimer**. *Revista Turismo em Análise*, 2012, vol. 23, n. 1.

BARBOSA, Fábila Fonseca. **O turismo como um fator de desenvolvimento local e/ ou regional**. *Caminhos de Geografia* 10(14)107-114, Fev/2005.

CASTRO, L. L. C., CRUZ, G. e GUZMÁN, S. J. M. **Uma abordagem teórica da aplicação do Balance Scorecard como ferramenta de gestão de destinos turísticos de base comunitária**. *Revista de Cultura e Turismo*, 2011, vol. 5, n. 1.

DALL'AGNOL, S. **Impactos do turismo X comunidade local**. In: VII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2012, Caxias do Sul. Anais. Caxias do Sul: 2012, Universidade Caxias do Sul, Mestrado em Turismo. Disponível em <http://www.ucs.br/ucs/tpl/VSemTur%20eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/gt02/arquivos/02/06_Dall_Agnol>. Acesso em: 13 jul. 2013.

NUNES, I. **Turismo, desenvolvimento e dependência em Cabo Verde**. Coimbra: Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, 2009. Dissertação de Mestrado em Economia.

PANOSSO NETTO, A. **O que é turismo**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCÓTOLO, Denise. PANOSSO NETTO, Alexandre. **Contribuições do turismo para o desenvolvimento local**. CULTUR / ANO 9 - Nº 01 - FEV (2015)